

MASSANGA

POEMAS & PROVÉRBIOS

JAMBA ISAAC SAHOCHI TONY



MASSANGA

POEMAS E PROVÉRBIOS

JAMBA ISAAC SAHOCHI TONY

Ficha Técnica:

Título: Massanga

Autor: Jamba Isaac Sahochi Tony,

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Verdana 14

Capa: Jamba Isaac Sahochi Tony.

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha e Julião Coelho da Silva

2024

ÍNDICE

RESUMO	6	XV Amei-te	58
AGRADECIMENTOS	8	XVI Moma	60
DEDICATÓRIA	10	XVII Massanga	62
INTRODUÇÃO	12	Provérbios	66
I De Volta!	14	I Outros Provérbios	67
II Sonho Impossível	16	II Mais Provérbios	70
III Outra Vida	20	III Delícias	72
IV Minha Fada	24	Biografia	76
V Oração Coordenada	26		
VI Simplesmente Palavras	28		
VII Verdades	32		
VIII Quero-te	36		
IX Jugo	40		
X Amor	44		
XI Kalueya	46		
XII Poluição Sonora!	50		
XIII Crioulo	52		
XIV Bebê!	56		

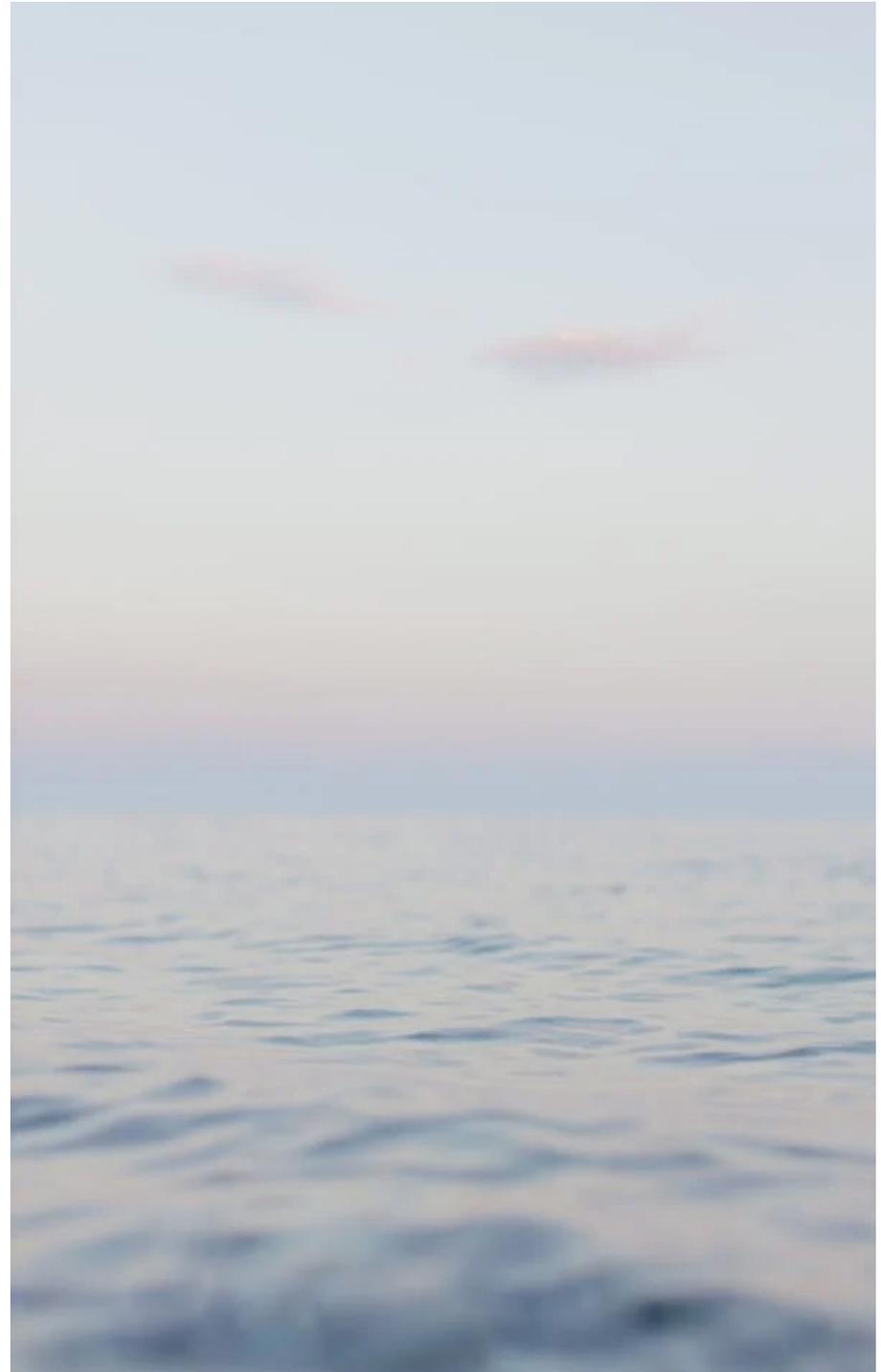
RESUMO

Este livrinho com o título: O Beijo Fantasma, é uma compilação de poemas e provérbios, o mesmo surgiu através dos acontecimentos vividos no quotidiano. O objectivo é de incentivar as pessoas a fazerem alguma coisa nos seus tempos livres e a criarem momentos agradáveis ao se distraírem.

Esperamos que o mesmo seja verdadeiramente útil para todas as pessoas que o tiverem em posse.

Finalmente, estaremos gratos, pelas críticas e sugestões que o conteúdo merecer, pois estamos conscientes que também não somos infalíveis e muito menos sábios. Apenas fazemo-lo com a consciência de contribuir para o bem de todos, sempre com a humildade que deve caracterizar o homem, enquanto ser social.

Boa leitura e Bom proveito!



AGRADECIMENTOS

Antes de mais, minhas saudações!

Os meus agradecimentos são direccionados a todos que de forma directa ou indirecta contribuíram para a minha formação académica, de forma especial a todos aqueles que apreciam os meus trabalhos.



DEDICATÓRIA

A todos os angolanos, de forma especial ao Mece-
nas *Água Preciosa*, pois, deram tudo, incentivando-me
no sentido de desenvolver e partilhar o pouco que gosto
de fazer.



INTRODUÇÃO

No presente livro, estão contidos sete capítulos de poemas e dois de provérbios, cada um com os seus respectivos versos e particularidades. Pedimos a vossa compreensão e o devido cuidado ao manuseá-los, ao mesmo tempo que nos desculpem pelos possíveis erros cometidos.



I De Volta!

De volta!
Estou de volta aos teus braços
Para novos amãos.

Espero que me recebas com muito amor,
Pois, não tenho muito para dar
Além do meu doce amor

Voltei para confessar os meus pecados,
Para ter o privilégio de te amar outra vez.
Me aceita de novo,
Para fazer de novo a tua vez.

Não dá ficar sem ti!
Nos meus pensamentos te encontro,
Nos meus sonhos contigo caso e me deleito.

O tempo que te dei,
Só me fez quebrar a lei!
Te encontrei e novamente te amei,
Por isto mesmo voltei.

O elo do nosso amor é o verdadeiro amparo
Em ti paro,
E jamais de novo separo

Vim para ficar,
Por isso,
O novo recorde vamos juntos quebrar!



II Sonho Impossível

Prometo!

Quando acordar deste sonho lindo,
Quando estiver num corpo remido,
Vou realizar e casar contigo outra vez.

Este sonho!

É real de mais para a minha realidade;
És a minha real liberdade,
O sinónimo de eternidade,
Em doce majestade.

Ser um contigo,
Neste momento,
E deste jeito!

É se tornar o elo mais lindo,
É ser perfeito e sem defeito.

És a melhor obra de arte!
Deus!

Fez-te com a perfeita sedução,
Oração secreta da criação!
Não se esqueceu de te lapidar
Com a beleza do novo Éden restaurado.

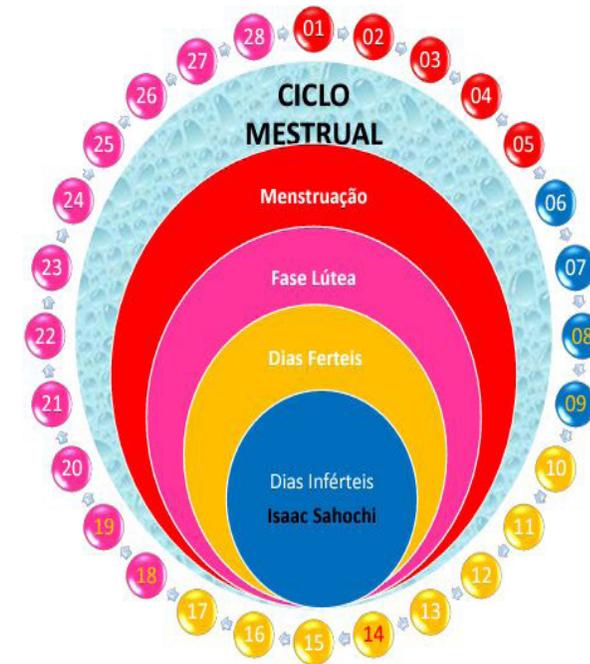
Uh!

Entraste em minha vida,
E a melhor frase de amor nasceu!
Oh! Alma gémea:

- Meu doce de amor?!
- Sabor da minha vida!

Minha verdadeira bênção!
Sem ti;
Não quererei saber de amor!
E sem nossa união,
Não sentirei sabor.

Vida?!
És minha!
A minha eterna missão!



III Outra Vida

Sem saber!
Dividimos o nosso fôlego,
E oferecemos para ele/a,
Que vai viver mais tempo
Que nós dois juntos.

A união do nosso amor,
Produziu uma vida independente,
Que nos depende,
Por ser ainda indefesa.

O amor não é egoísta;
O resultado que vem dele,
É a prova disso.

Do nosso!
Surgido o/s nosso/s lindo/s bebê/s.
Nele/s!
Fomos desenhados outra vez,
Desta vez!
Numa forma perfeita;
Pessoa inocente!
Igual a nós de cima a baixo.

Ele/a/es/as
Continuá-la-á/ão,
Escrevendo a nossa história,

Nos representando neste mundo cheio de memórias.

Partilhamos momentos e beijos lindos,
Não sabíamos que estávamos a formar vida;
Hoje!
Nos tornamos um,
No nosso filho/a/os/as.

Sempre que nos unimos,
Com os abraços íntimos de nossas almas,
O nosso amor se torna cada vez maior!

Através do resultado,
Do poder do amor;
Aprendemos!
Que a maior bênção é o amor!
Pois; Através dele,
Deus continua com o milagre da criação.
Desenhando e escrevendo lindas histórias.

O bebê,
Pós um ponto de continuação
Na nossa história;
Abriu um parágrafo,
Para melhorar e renovar a nossa vitória.

Fomos desconhecidos,
Nos conhecemos nele.
Ele!
Tornou-se o ponto mais forte do nosso amor!
O melhor presente de Deus.

Obrigado!
Por conseguires descrever a real beleza de tua mãe,
Esclareceste sobre Deus,
E sobre o amor.





IV Minha Fada

Oh fofa!
Minha cruel fofoca,
És a experiente foca,
A que me leva para mergulhar na dor do meu passado;
No fundo do túmulo me sufoca.

Com ela!
Dentro do mar não fico molhado;
O suor amargo que sai do meu corpo,
É recompensa por eu lhe ter olhado!

O guerrilheiro que vive no meu passado,
É um experiente perigoso;
Ela luta contra ele,
Lança a lança
Para matar o passado do meu homem famoso.

Os ossos!
Suportam o corpo que vai em direcção ao precipício.
Homem sujo é princípio;
Do nascimento de um homem novo.

Ela me amou,
E me salvou,
Aprendi a lhe amar do jeito que ela é,
Sou feliz e com a minha fada vou!



V Oração Coordenada

Ho!
Ho minha oração coordenada copulativa;

Adoras de cópula,
Por isso me seguras,
E beijas a minha alma!
Adicionas os teus lábios aos meus,
E me levas até ao teu verdadeiro auge.

És a minha companheira que me coordena.

Oração de ouro do tesouro!
Ora me beijas, ora lambuzas a minha boca;
Não me importo,
Se de forma sindética ou assindética
Me adicionas em tua vida;
O mais importante é ser eternizado,
Ser entendido
E bem amado por ti.

Nos vejam sempre juntinhos,
Até parece que estamos de acordo e unidos,
Mas devido à sua vírgula,
Extamos separados mas bem entendidos.
E definidos!



VI Simplesmente Palavras

Ouço-te com o corpo e alma!

Lava-me tranquilamente com o teu beijo,
Leva-me com amor até ao teu desejo;
Pois, em ti me revejo.

Que o vento
Leva-te de forma leve e suave!
Que te dê os meus abraços e beijos,
Em banho de ar.

As lágrimas e lembranças vivas,
Sofridas e vividas;
No nosso passado íntimo,
Passado ínfimo,
Findaram!

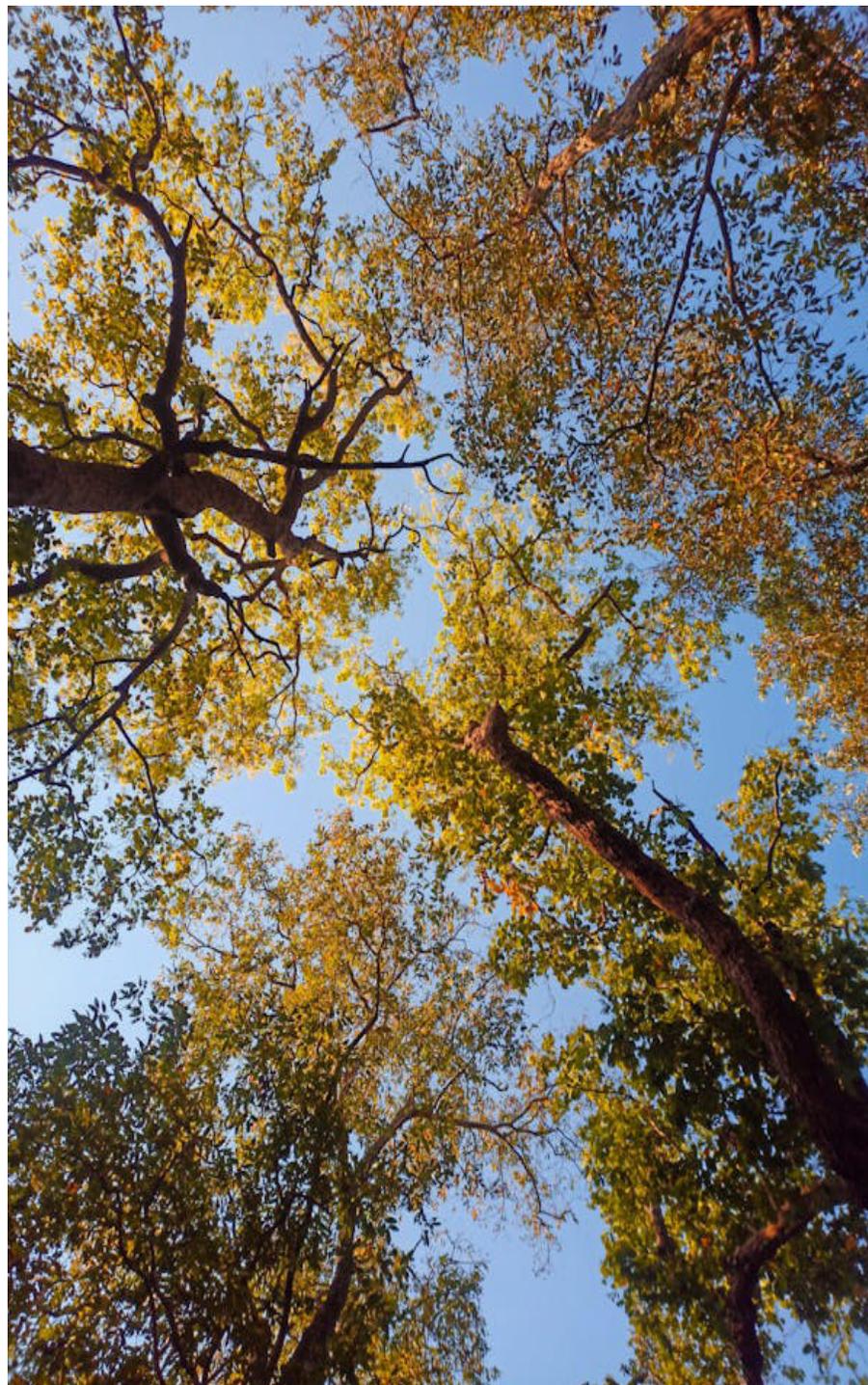
Abraça o meu fôlego,
Pede e prenda a minha bênção,
Que o coração perde o ritmo do ar.

Eu quero!

Com o abraço de nossas mãos embaraçosas,
Nos amarramos no amor;
Nos despimos da roupa pele,
E com a união de nossas almas
Casaremos.

Entramos no mundo,
Bem no seu fundo!
Juntos,
Fundamos os nossos polos
E deliciámos o íntimo da vida.

O teu amasso!
Fez-me turista em teu corpo,
Enterra-me em teu cemitério vivo,
Que eu viva em ti,
E contigo.
De olhos abertos,
Ver-te-ei sempre!
Do mesmo jeito que sentes o meu ar;





VII Verdades

Ao te alcançar!
Tornei-me num super-homem de verdade,
Porque se fosse um homem qualquer,
Não te conseguiria encontrar no super bairro da Mitcha!

Sinto muito!
Não quero enganar pessoas com fantasia!
Vou falar verdades com primazia.

Não acredito!
Foi um crédito.

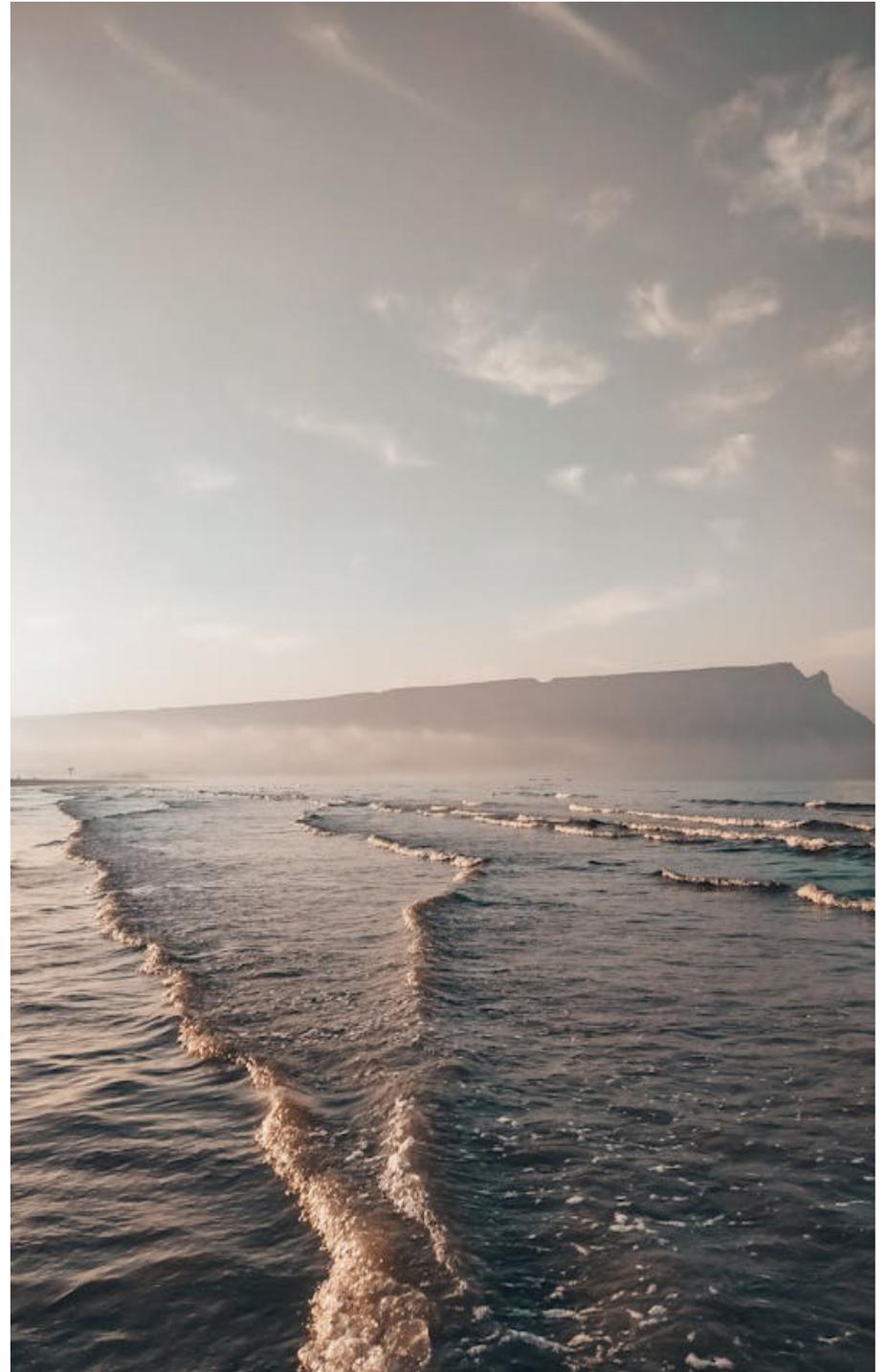
Eu não gostava de gorda;
Até te achar.
Eu fui achado!
Até perceber que tu és a pessoa mais inteligente que
conheci.

Eu fui achado!
Por isso;
Não te procurei!
Tu és quem me achou.

Tu és teimosa, mimada e chorona.
Não gostava disso!
Até perceber,
Que estas características
Me oferecem o privilégio de ser um óptimo cavalheiro.
Se não fosse assim,
Seríamos dois homens!

As tuas qualidades são inefáveis!
De forma afável;
Oro para que tenham a oportunidade de receber uma
bênção em pessoa
E dada por Deus!

Não consigo afirmar!
Se existe ou não
Uma outra vida.
Mas afirmo!
Se existir,
Vou te procurar, até te achar,
E te amar outra vez.





VIII Quero-te

Quero-te!

Quero oração,
Quero adoração dos teus beijos,
O confessar dos teus lambejos perfeitos de desejos;
Quero a melodia da tua atraente canção.

Adoro beijar a saliência da tua vara de Moisés,
Ela me dá o clímax de estar no outro lado do mar ver-
melho!
Gozando a verdadeira paz do sábio Rei Remisés.

Gosto de apertar a tua cabaça de leite,
Só para chuchar o tesouro perfeito do teu mamilo,
Sem me esquecer de entrar no teu rio Nilo.

Aí!

Eu quero bater na tua montanha buda,
Até sair olho purificador da bunda!

Quero te apertar dos pés a cabeça,
Explorando o teu néctar miraculoso,
Não te largo até que me aqueças.

Enxugo-te toda,
Até a última gota da tua água benta;
Vem e me rebenta.

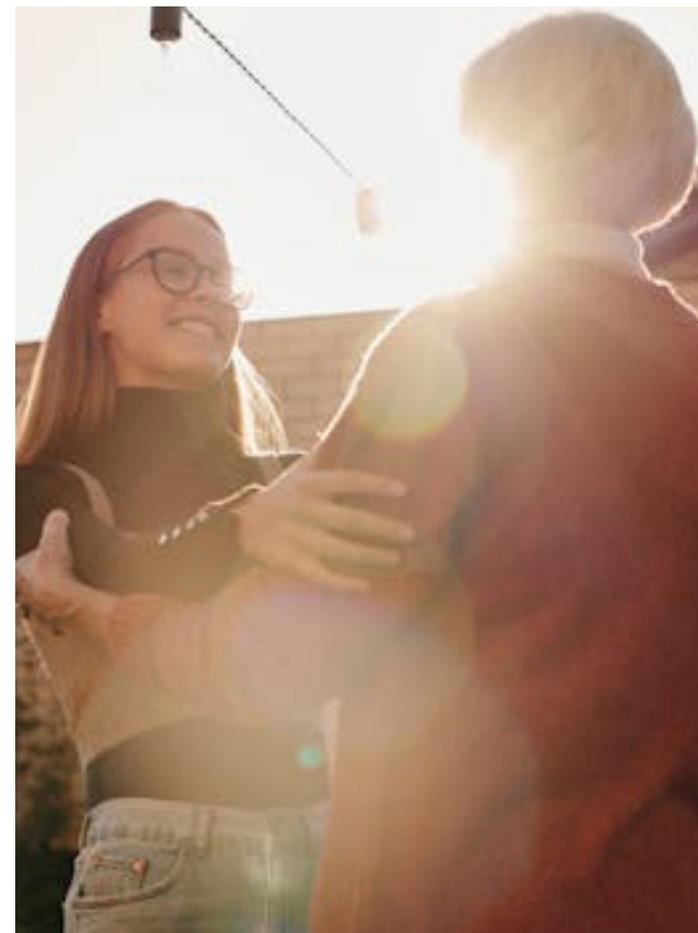
Uh!

Espreme com tua entranha macia,
Que o meu creme quer maciar
O teu íntimo todo,
Com o sabor da doce melancia!

Uh!

Vamos juntos gritar de prazer,
Até chegar seguro na estação do teu jardim de infância,
Prometo!
Segurar-te-ei até ao fim da nossa instância.

Quero-te
Adoro-te e alivio-te bastante.





O jugo perigoso!
É a diferença do meu verdadeiro eu com a minha pessoa,
Por isso me julgo.

Ser falhado dói,
Ser falhado comigo mesmo dói muito mais!
Porque falhei em utilizar o único ás do baralho.
Por isso me talho

Afirmo que gosto de ir além,
Enxutei-me todo para o bem de belém,
Nem consegui mergulhar no pólen de um simples amém!
Em mim tem alguém que me tem.

Julgo-me! Por não ser um comigo mesmo

Quero me mudar!
Não mudar de roupas,
Não sou mudo,
Mesmo assim só consigo me inundar

Julgo-me!
Quando me parece que estou na plena altura,
Encontro-me na pena das suturas.

Julgo-me por ser imperfeito
Do meu jeito;
Improvisadamente me sujeito.

Julgo!
Julgo-me por ser um jogo jugo comigo,
A minha realidade joguei fora,
Devido ao jogo da cultura
Oculta

Cultura que manda cascar alho

Por ser verdadeiro e justo,
A verdade me põe no conjunto
Vazio.

Quero mudar a minha boca oca
Para não me julgar
Por não conseguir realizar
O sonho impossível!





Beija-me agora,
Leva-me abraçado na tua hora.
Ofereça-me o presente da tua honra.

Amo-te!
Adoro-te com a oração do pai-nosso,
Tenho-te no meu forte osso.

Ho! Minha dama,
O meu coração te ama,
Ama minha pessoa,
Com a tua água benta me soa.

Minha Rosa!
Elegante e perfeitamente formosa,
Amo-te acima desta prosa.

Jamais te largo!
Largo meu lago coração,
Que por ti se fez largo.
Oh! Perfeição.

Para sempre serás a minha perfeita canção.



XI Kalueya

Kalueya!
Minha noiva Weia.
Com o teu beijo me leias.

Tu!
Varres o meu pátio sensível,
Com os teus dedos níveis e invisíveis.
O meu anel celebra no teu dedo,
Em teu braço macio me levo.

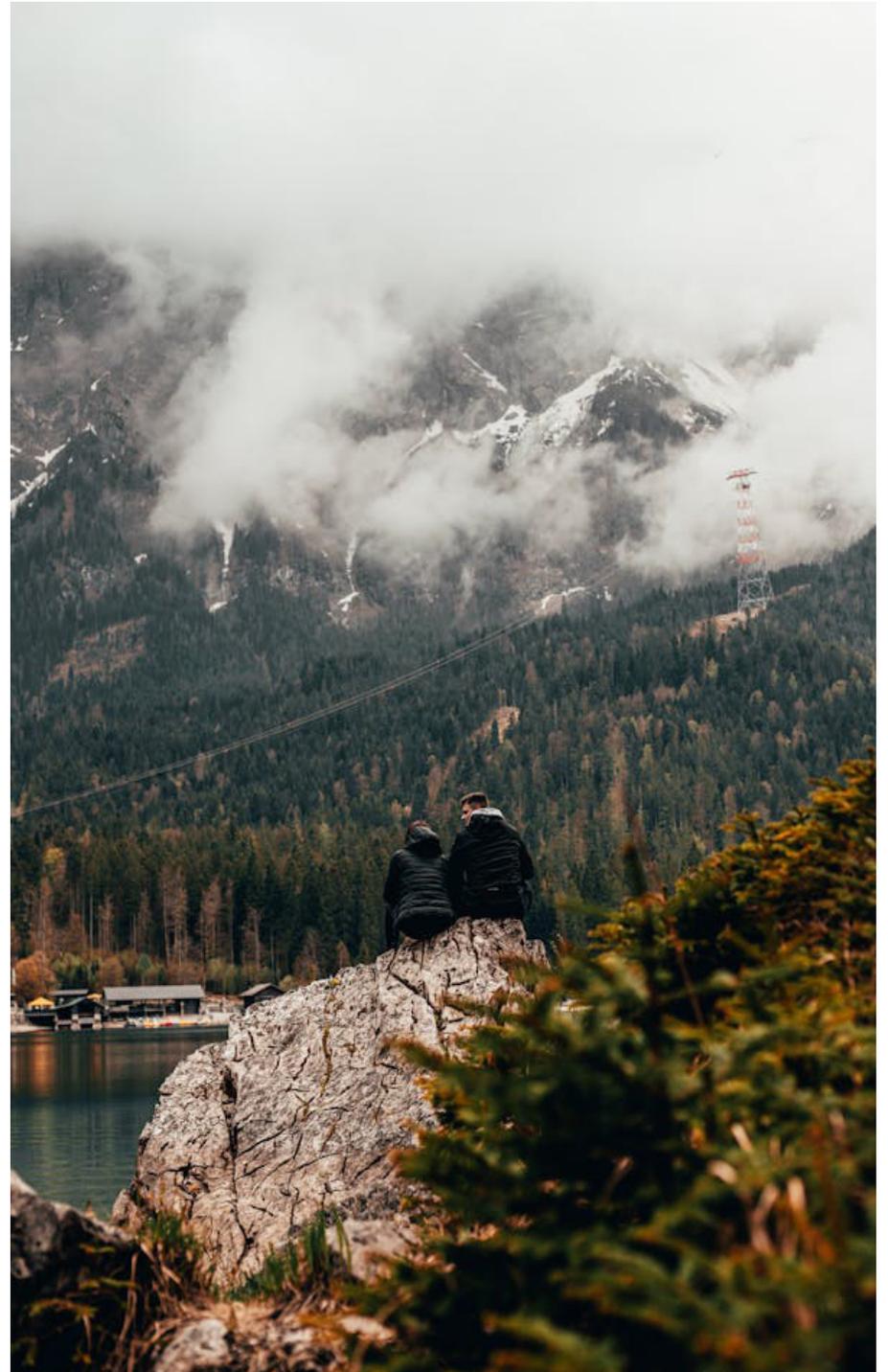
As minhas impurezas,
Não resistem das tuas carícias,
Ho! Minha alicias.

Meu dó!
Com aquele beijo,
Em teu peito morro de desejo.
Lavo os teus lábios do batom,
E bem dentro do teu tom.

Kalueya!
Sem calo limpas as minhas veias,
És o puro-sangue
Que corre em minhas artérias sérias.
Sem ti eu não sou,
No amor não me deixa só.

Kalueya!
Calocá-la-ei, em tuas teias.
Casarei contigo,
Nesta lindérrima noite de santa ceia;
Cearei só em ti.
Pois, o teu toque mágico me sacia.

Aceita o meu amor!
Livrar-te-á da dor,
És o meu elo vencedor.





XII Poluição Sonora!

Estou farto!
Palavras que poluem o som,
Fora da harmonia está o teu tom,
Por isso ouvir-te perfura os meus polos.

Diluístes a tua personalidade suja dentro de mim,
Para ti não presto, e me dás um fim,
Depois de enterrares os teus cadáveres em mim.

Mentes que sou importante!
Só para aproveitar-me:
Sujar-me,
Rasgar-me,
Até infernizar-me!

Levaste a minha pureza!
Comigo atingiste a realeza,
Hoje com os teus pés, estragas a minha beleza,
Estou clamando pela minha tristeza

Tornei-me infeliz por acreditar em ti!
Tornei-me pobre por te dar tudo que tive,
Tornei-me agressiva, porque o teu mal ainda vive.

Chega!
Não me diga não,
Sei que as tuas palavras saem e vão,
Tudo foi em vão,

Não consigo me tornar novamente são,
Mas devo lutar para melhorar a minha situação,
Queiras tu ou não,
Poderás sentir a minha comichão!



XIII Crioulo

Crioulo da verdade sem liberdade!
Sou como um aborto vivo,
O meu corpo soa como um trapo de imundice.

Sou preso por ter a verdade!
Sou escravo por falar de liberdade,
Sou pobre e podre,
Por ter fé.

Enfrento dor,
Para refinar o meu valor
Sou traído por ser sincero,
Sou castigado por ajudar,
Sou preso por libertar os outros,
Infeliz por deixar os outros felizes.

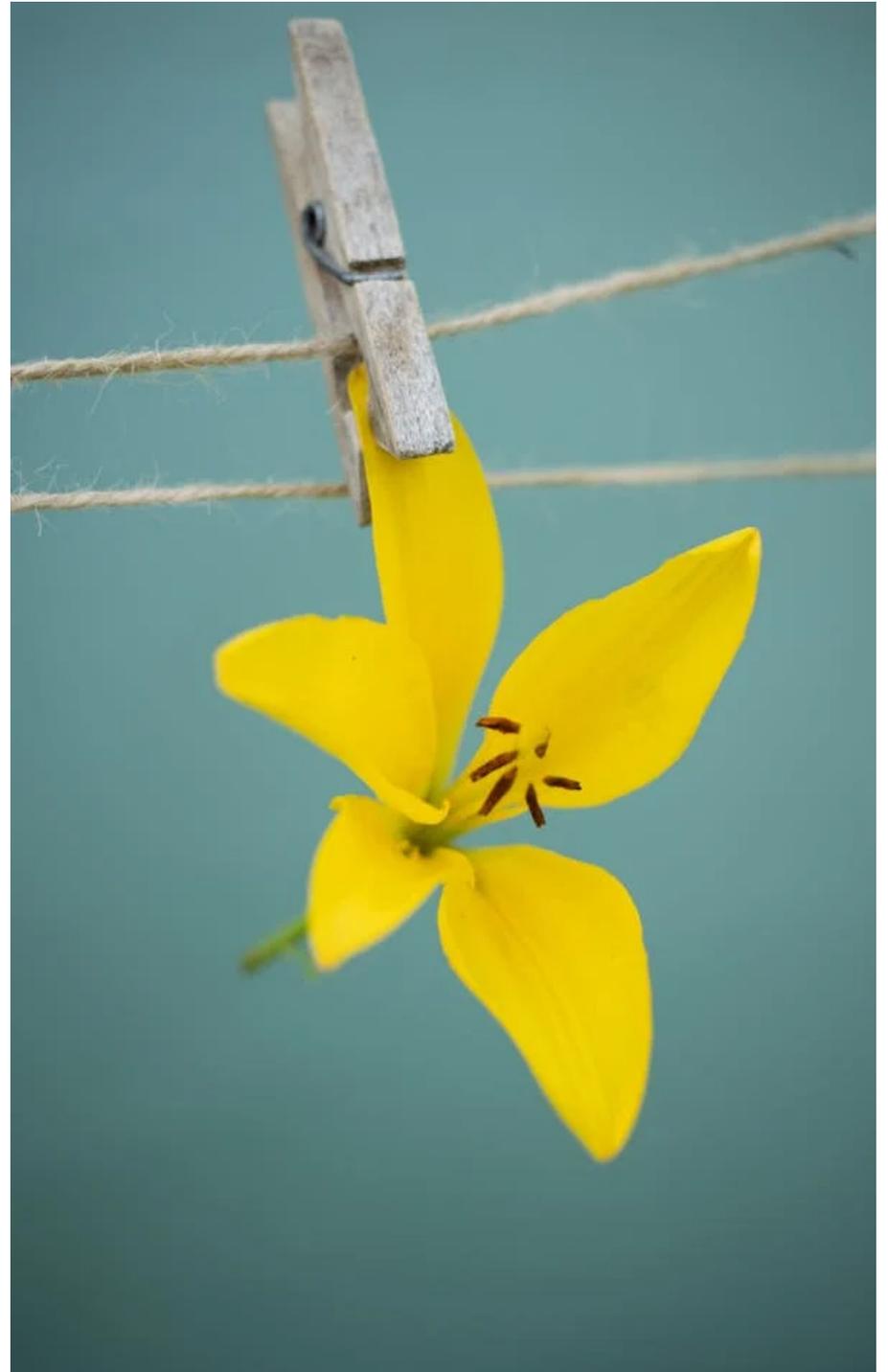
Não nasci forte,
Estou duro devido ao sofrimento.
As chicoteadas suturam a minha fraqueza,
E o meu corpo sempre me aguenta.

O castigo me fez perder medo cedo!
Por isso,
Cego o meu sofrimento e liberto a minha mente!
Não serei verdadeiramente escravo,
Enquanto mentalmente estiver livre.

Sou caçado como animal!
Ando nu, vivendo sem roupas,
Sem me cansar,
Corro atrás da liberdade.

Estou ferido e fraco fisicamente,
Mas não derrotam a minha mente!

Rota é apenas a minha roupa.
Serão surpreendidos pela revolta,
A sabedoria revira e volta de reviravolta,
Enquanto a minha insistência me solta.





Beijos bebê!
Bebê que me bebe,
E me mama como bêbedo,
Querendo terminar o meu sabor desde muito cedo!
Para de me estrangular, porque agora sou o teu fiel man
cebo
Ou talvez macedo.

Como um lobo louco,
Estou esperando-te!

Oh minha presa,
Em direcção a minha armadilha mortal, se apreça!
Estou feroz,
Querendo despedaçar-te sem afecto
E de forma fatal

Minha namorada!
És tu a minha eterna morada,
A única moda
Que jamais será esquecida.

Ficar sem ti,
É um terrível açoite,
Que sorte!
Sortudo eu sou.
És o único caminho certo onde vou.

Com sua companhia não tenho medo da morte!
Ui! Amo-te!
Aí! Bastante!
Oh! Alivio-te minha dona pipocante
E bem picante.

XV Amei-te



Quando disse que gostava de ti:
Procurei-te e ao teu lado fiquei.

Quando disse que te amava:
Te cuidei e com carinho te beijei.

Quando disse que sou todo teu:
Ofereci o meu céu
E ao nos tornarmos um, outro ser nasceu.

Adoro-te bastante,
Confesso que neste instante
Estou morrendo de desejo!
Beijo!



XVI Moma

Moma!
Minha serpente perigosa,
Na minha pessoa tu gozas.

Com o teu beijo doce,
Tu me venenas todo corpo que está em minha posse!
Foice.

Moma!
Gostas de me enrolar nos teus abraços,
Torturas-me,
Tornando-me em pedaços.

Quando me parece ser superior;
Humilhas-me, e me engoles, e me guardas no teu inte-
rior,
Sendo mui inferior.

Moma! Mona!
Serpente perigosa da minha sona,
Prudente,
Palitas a minha vida entre os teus dentes.

Moma!
Má que nem a mamã

XVII Massanga

Sahochi Massanga (Rei lágrima).

Não é um conto de fada.
Eu vi, ouvi e vivi!
O bebê.
O verdadeiro Kahita katembo, dono da terra.
Olhando para sua Mãe,
Gritava!

Quero comer!
Gritava, gritava, gritava e gritava sem parar.
Um Rei não chora,
Por isso gritava e mostrava a Massanga da sua sinceridade.

Um Rei não desiste,
Por isso não parou em nenhum momento;
Até mesmo no silêncio gritava.
Mãe! Quero comer.

Não parou porque desistiu!
Não parou porque ficou cansado!
Não parou porque dormiu!
Não parou porque matou a fome!
Não!

Em nenhum momento parou.

Até mesmo no silêncio gritava,
Mãe! Quero comer.
O som da voz é que desistiu dele.

Vou continuar até reconquistar o nosso trono roubado!
Prometo:
Trarei de volta o nosso respeito e o amor verdadeiro da
nossa terra.

Brevemente!
E bem,
Voltaremos a confraternizar os nossos bens.
Até lá!
Me ajude a chegar até lá!





- 1.A alegria é o melhor presente para lhe oferecer!
- 2.A falta de juízo transforma o homem em prejuízos!
- 3.A indecência é um dos princípios da desgraça!
- 4.A mãe natureza não tem preferências!
- 5.A melhor beleza é o bom carácter (virtudes), por que o que vem dele não afugenta!
- 6.A ostentação é a antecipação da miséria!
- 7.A sabedoria ama o silêncio, a tolice adora o barulho!
- 8.A teimosia é uma eutanásia fatal!
- 9.A vida é o tesouro mais valioso dos existentes!
- 10.Ajudar quem não se ajuda é um desperdício!
- 11.Amar bem faz bem, amar de mais traz azar!
- 12.As palavras não dizem nada; apenas descrevem um sentimento!
- 13.A palavra é o meio pelo qual se materializa o pensamento!
- 14.É mais fácil ajudar o/a que se ajuda!
- 15.Faça a melhor parte do seu dia, pois, há muito o que pensar!
- 16.Nem sempre os infinitos são grandes;

17.Não sejamos egoístas! Porque todo ser humano morre, e o morto não leva nada, e a terra é a única que se compadece de nós, nos oferecendo alguns centímetros de espaço, para depositarem o nosso corpo inerte e imundo!

18.O além desfaz tudo que existe!

19.O Diabo é sádico, o invejoso é masoquista; ambos gostam do sofrimento, logo, os dois têm a mesma natureza!

20.O remédio é um remedeio!

21.Os infinitos da esquerda e os da direita não são os mesmos, nem são iguais, mas, podem ter as mesmas dimensões!



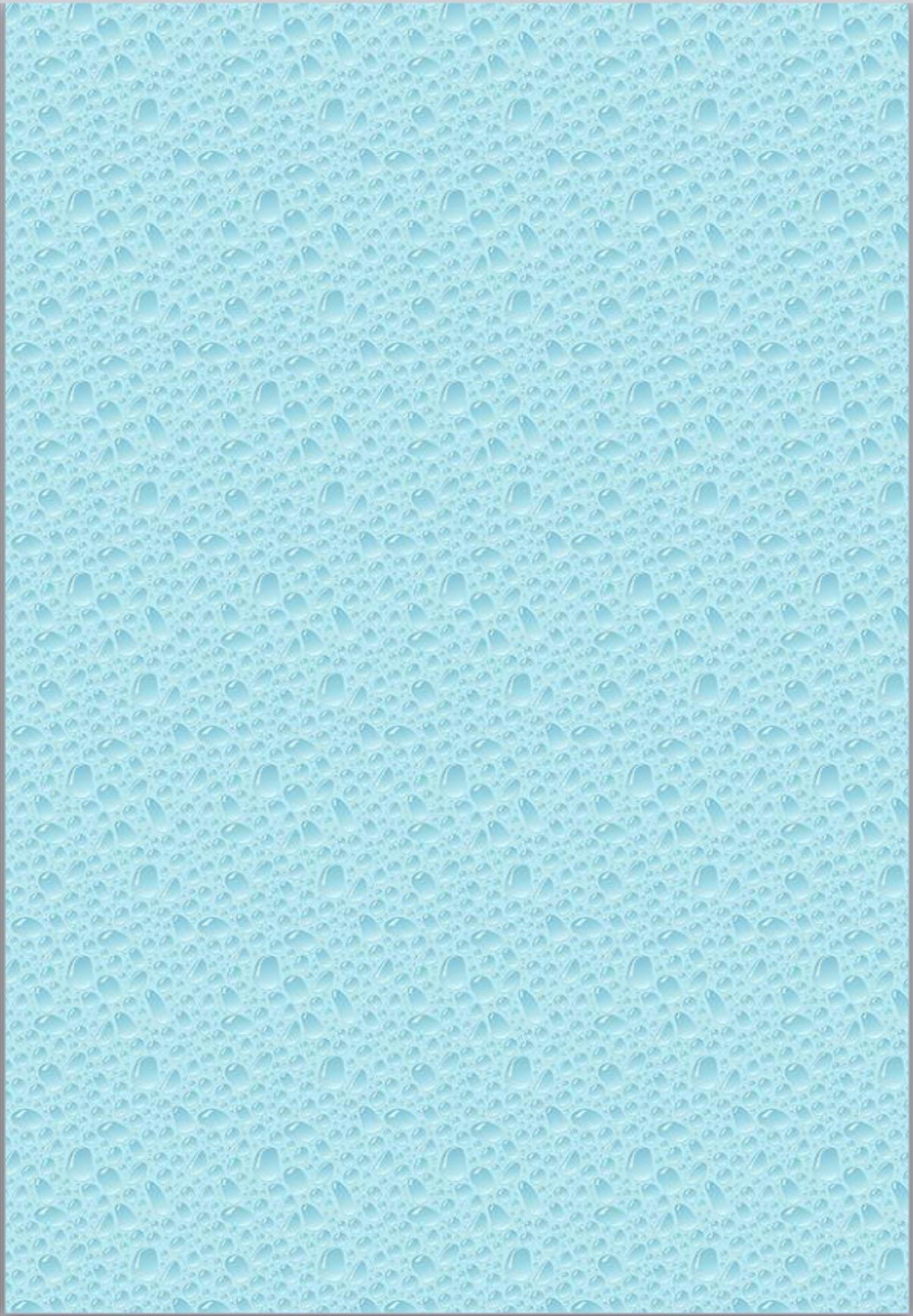
II Mais Provérbios

- 1.O livro é o meu melhor amigo. Pois; por mais que as pessoas me traíam, ele sempre será fiel comigo!
- 2.O verdadeiro amigo da sabedoria, é aquele que sempre procura saber mais!
- 3.Quem despreza as pessoas, se joga nas fezes que anulam e transformam tudo em esterco!
- 4.Quem sabe ser higiénico, na maioria das vezes trava lha menos na higienização!
- 5.Quem não se entende, se torna terrível dor de cabeça para os outros!
- 6.Se o teu passado fosse o passado da tua namorada/o, ficarias com ela/ele
- 7.ambém sofre aquele/a que deseja o mal para o seu próximo!
- 8.Tenham cuidado com os gastos. Porque, mais vale um com pouco, do que, todos sem nada!
- 9.Tenhamos cuidado com o que fazemos enquanto vivos, porque com as nossas acções e escolhas, escrevemos a nossa história na terra, e o futuro vem por aí (ou a morte vem de seguida)!
- 10.Tenhamos cuidado! Porque as nossas acções nos seguem e o mal que fizemos se transformara em nossa própria desgraça.



1. Não perca tempo confiando em Deus, ele já fez (e fará) o que deve, (agora) tudo depende somente de você!
2. Não viva a derrota, continue a guerra (continue vivo)!
3. Não ajude quem não se ajuda!
4. O homem esclarecido não é extremista!
5. A Ciência é complexa e aberta. E você?
6. O verdadeiro higiênico trabalha pouco!
7. O caminho do homem não tem regresso!
8. Jamais te aconselho a ser amigo de quem não se respeita!
9. Ninguém sente a dor e a fome do outro; por isso traímos e somos traídos!
10. O professor "escritor" que não lê e nem investiga, é como um remédio caducado!

Pessoa de Honra
Florinda Rosa Francisco Sahochi



Sou mui grato a Deus,
Por ter enviado esta bênção em pessoa,
Para salvar a minha vida!

Biografia



Jamba Isaac Sahochi Tony, nascido aos 18 de Setembro de 1994, natural do Lubango Província da Huíla.

Complexos e Escolas onde passou: Escola Primária nº 400, Escola Primária nº 369, Escola do I Ciclo do Ensino Secundário "16 de Junho," Escola Anexa "Cartas", à Paroquia Imaculada Conceição, Colégio Pitágoras, no Município do Lubango, e Antena da Humpata, no Município do mesmo nome.

É Licenciado em Ciências da Educação, Opção Matemática, (ISCED-Huíla), no Lubango.

MASSANGA
Jamba Isaac Sahochi Tony

EDITORA DIGITAL
“**ÁGUA PRECIOSA**”

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico
Mukereng Cardoso

Todos os direitos desta obra reservados a

Jamba Isaac Sahochi Tony

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na “CPLP” “SADC” e “PALOP”

=====

“CPLP” COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

“SADC” COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

“PAÍSES” AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que
Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.
Não pode fazer uso comercial desta obra.
Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade
Pelos textos, músicas e imagens
É exclusivamente do Autor.

